

# BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS  
DA AGROPECUÁRIA NO  
MATO GROSSO DO SUL

33<sup>a</sup> Edição



## Desenvolvimento das lavouras de soja no Mato Grosso do Sul.

Na trigésima terceira edição do informativo econômico analisaremos os dados recentes divulgados pela Famasul em seu boletim agrícola. O documento sintetiza as condições das lavouras de soja em diferentes regiões do estado, buscando orientar as ações e as expectativas dos produtores rurais de Mato Grosso do Sul.

A entidade sustenta que a área plantada da cultura no estado deverá representar 3,84 milhões de hectares, representando um aumento de 2,5% frente aos 3,75 milhões de hectares plantados na safra 2021/22.

Para este ano safra também se espera uma produtividade muito acima do aferido na safra 2021/22, passando de 38,65 sc/ha para uma produtividade estimada em 53,44 sc/ha. Caso essas projeções se confirmem, o estado deverá consolidar uma produção total de 12,32 milhões de toneladas de soja na safra 2022/23, aferindo um aumento de 41,77% em relação à safra anterior.

De maneira geral, as condições das lavouras do estado estão majoritariamente boas neste início de safra. A região Sudeste do estado, por exemplo, apresenta 100% das lavouras em boas condições de plantio. Além da região Sudeste, outras regiões como o Centro, Oeste, Norte e Sudoeste do estado apresentam condições boas em mais de 97% das áreas cultivadas. Algumas regiões como o Sul e o Nordeste do estado sustentam índices um pouco abaixo das demais regiões, com, respectivamente, 82,92% e 80,00% de lavouras em boas condições, 17,09% e 17,87% de lavouras em condições regulares e, especificamente na região Nordeste, 2,13% de lavouras em condições ruins. Dessa forma, dos 3,84 milhões de hectares cultivados no estado, pelo menos 95,5% estão em boas condições, 4,3% estão em condições regulares e apenas 0,2% estão em condições ruins de cultivo.

Com relação ao avanço do plantio, os dados divulgados pela Famasul apontam que mais de 96,6% da área estimada para a safra 2022/23 já conta com o plantio em fase de conclusão.

Em algumas cidades da região Norte como Alcínópolis e Coxim, a área cultivada já atingiu 100% da meta estimada. Outros municípios como Paraíso das Águas avançam na casa dos 80% das áreas agrícolas cultivadas. Na região central do estado, todos os municípios produtores encontram-se acima dos 90% de áreas cultivadas. A região Sul do estado encontra-se com uma média de 97,6% de áreas cultivadas, destacando-se como a mais avançada até o momento.



# BOLETIM ECONÔMICO SRCG

Apesar dos números apresentados, o percentual de áreas cultivadas no estado acumula um atraso de 0,3% em relação ao aferido na média dos últimos 5 anos e 3,4% inferior à média da safra 2021/22. Que em igual período já havia atingido 100% de área cultivada. As previsões apontam que a conclusão do plantio em todas as regiões do estado deverá ocorrer até 2 de dezembro deste ano.

De maneira geral, os números da safra 2022/23 são positivos e atendem às estimativas de produção e produtividade média dos últimos cinco anos, entretanto, em termos de área, ficaram abaixo da média dos últimos cinco anos, apresentando um crescimento de apenas 2,5% este ano, contra uma média de 7% em anos anteriores.

O principal fator que explica a limitação no avanço da área agrícola são os custos de produção, especialmente dos fertilizantes necessários para a correção e melhoramento de solo, representando mais de 25% das despesas de uma propriedade rural aqui no estado. Apesar disso, a Famasul acredita no bom desempenho deste ano safra, que deverá contar com boas condições de chuva nos meses de novembro, dezembro e janeiro, período essencial para o bom desenvolvimento dos grãos.

Os dados e informações apresentados neste boletim constituem conteúdo meramente informativo e não devem ser tomados como indicativos de compra e venda de ativos financeiros, ou realização de qualquer tipo de dispêndio ou investimento. Cabe aos leitores a responsabilidade por quaisquer decisões tomadas a partir das informações aqui apresentadas. Assim, recomendamos aos nossos leitores e associados que avaliem com prudência as informações prestadas, buscando sempre tomar as melhores decisões para seu negócio. Com este quadro em mente, vejamos adiante como se comportaram os preços agropecuários na penúltima semana de novembro e o que podemos esperar desta semana.



@SINDICATORURALCG



WWW.SRCG.COM.BR

## SOJA

O mercado futuro da soja apresentou uma semana positiva no mercado internacional. Ao longo da semana os preços do contrato janeiro/2023 oscilaram entre US\$ 14,19/bushel e US\$ 14,40/bushel, fechando a semana em US\$ 14,33/bushel, o equivalente a R\$ 171,28/saca. A taxa de câmbio oscilou positivamente em 0,56% na última semana, cotada a R\$ 5,41.

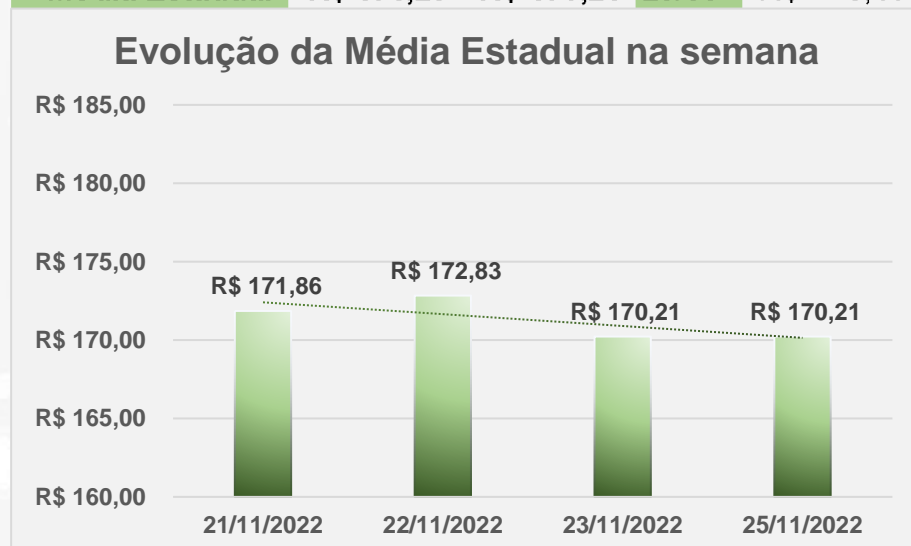
Em Mato Grosso do Sul os preços no mercado físico da soja apresentaram queda. As cotações variaram entre R\$ 167,75/saca (Chapadão do Sul) e R\$ 173,50/saca (Campo Grande), fechando a média semanal em R\$ 171,28/saca, registrando um recuo de 1,74% na semana. No porto de Paranaguá a soja está sendo negociada a R\$ 185,00/sc.

O mercado segue acompanhando a recuperação da economia chinesa e as projeções de produção e produtividade da safra brasileira que já se encontra nos campos. Do lado da demanda, os novos apertos sanitários na China alteram as perspectivas de recuperação do mercado chinês. Já na ponta da oferta o mercado observa de perto as condições climáticas e as secas que afetam alguns estados do país e países produtores próximos como a Argentina.

No Mato Grosso do Sul mais de 96% das lavouras plantadas estão em boas condições fenológicas e 4% delas apresentam condições regulares. A estimativa de produtividade é de 53,44 sc/ha e produção total de 12,32 milhões de toneladas de soja aqui no estado.



Preços da saca de soja no Mato Grosso do Sul e CBOT				
Cidades	Média Semanal	Preço 25-11-2022	Bolsa Chicago 25-11-2022	
Campo Grande	R\$ 173,50	R\$ 172,50	jan/23	R\$ 171,28
Chapadão do Sul	R\$ 167,75	R\$ 167,00	mar/23	R\$ 171,98
Dourados	R\$ 171,75	R\$ 172,00	mai/23	R\$ 172,96
Maracaju	R\$ 172,58	R\$ 170,00	jul/23	R\$ 173,28
Ponta Porã	R\$ 170,75	R\$ 171,00	Var. Dólar em R\$	
São Gabriel do O.	R\$ 170,50	R\$ 170,00		
Sidrolândia	R\$ 172,13	R\$ 169,00	18/11	R\$ 5,38
Média Estadual	R\$ 171,28	R\$ 170,21	25/11	R\$ 5,41



Fonte: Portal Notícias Agrícolas.



## MILHO

Os futuros do milho tiveram uma semana positiva na B3. O contrato de janeiro/2022 oscilou entre R\$ 88,53/saca e R\$ 90,67/saca, fechando a semana em R\$ 90,35/saca.

Em Chicago os preços apresentaram variação igualmente positiva. Ao longo da semana o contrato de dezembro/2022 oscilou entre US\$ 6,56/bushel e US\$ 6,68/bushel, fechando a sexta-feira em US\$ 6,67/bushel ou R\$ 85,37/saca.

Nas praças de Mato Grosso do Sul o preço médio da saca de milho apresentou redução. Ao longo da semana as cotações oscilaram entre R\$ 71,25 (Chapadão do Sul) e R\$ 73,75 (Dourados), fechando a média semanal na casa dos R\$ 72,48/saca, com queda de -0,47% na semana. No porto de Paranaguá o milho está sendo negociado a R\$ 93,00/sc.

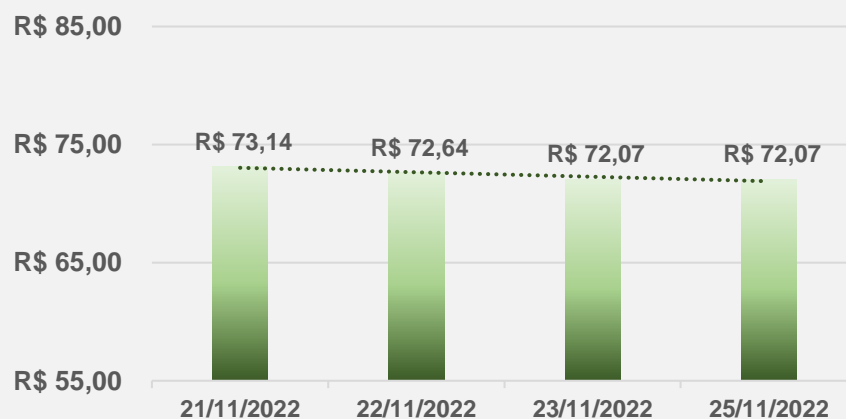
O quadro geral nos mostra um cenário relativamente estável no mercado físico e fortemente dependente do câmbio para garantir oscilações de preço nos mercados futuros. O mercado também segue avaliando as restrições sanitárias na China e as condições climáticas em regiões produtoras na América do Sul.



Preços da saca de milho no Mato Grosso do Sul e Futuros

Cidades	Média Semanal	Preço 25-11-2022	Bolsa Chicago 25-11-2022	
Campo Grande	R\$ 72,00	R\$ 71,00	dez/22	R\$ 85,37
Chapadão do Sul	R\$ 71,25	R\$ 71,00	mar/23	R\$ 85,75
Dourados	R\$ 73,75	R\$ 73,00	mai/23	R\$ 85,64
Maracaju	R\$ 73,63	R\$ 73,50	<b>B3 (Pregão) 25-11-2022</b>	
Ponta Porã	R\$ 72,00	R\$ 72,00		
São Gabriel do O.	R\$ 72,00	R\$ 72,00	jan/23	R\$ 90,35
Sidrolândia	R\$ 72,75	R\$ 72,00	mar/23	R\$ 93,47
<b>Média Estadual</b>	<b>R\$ 72,48</b>	<b>R\$ 72,07</b>	<b>mai/23</b>	<b>R\$ 92,72</b>

Evolução da Média Estadual na semana



Fonte: Portal Notícias Agrícolas.



## LEITE

A cadeia do leite apresenta preços decrescentes e custos de produção elevados, com demanda retraída no consumo e reduções na oferta interna de leite aos laticínios.

Nos leilões da GDT os preços voltaram a subir após 3 semanas consecutivas de queda. No leilão de 16/11 o índice registrou avanço de 2,43%, cotado a US\$ 3.623/ton. O leite em pó integral registrou alta de 3,6%, passando de US\$ 3.279/ton no dia 01/11 para US\$ 3.397/ton no leilão de 16/11.

Dados do CEPEA mostram que no mês de outubro a média de preços pagos ao produtor de leite no Brasil apresentou queda de -6,56%, atingindo a marca de R\$ 2,85 por litro de leite vendido aos laticínios em setembro deste ano.

Aqui no Mato Grosso do Sul os dados da pecuária leiteira disponibilizados pela FAMASUL mostram que os preços médios pagos aos produtores foram de R\$ 2,39/litro para produção entre 0 a 100 litros, de R\$ 2,54/litro para produção entre 100 a 300 litros e de R\$ 2,82/litro para produção acima de 300 litros no mês de setembro deste ano.

Em outubro o índice do leite (Sefaz) apresentou inflação de 5,15% nos preços dos lácteos aqui no estado. Para o leite Spot a variação foi de 5,09%. No leite pasteurizado a queda foi de -3,85%. Para o leite UHT a variação foi de 22,69%. Já a muçarela operou com queda de -1,27%.

O mercado interno apresenta relativa estabilidade de preços com perdas pontuais em alguns segmentos da cesta de lácteos, mas ainda sustenta custos de produção elevados. Com a retomada da economia chinesa e as recentes altas nos preços internacionais dos lácteos se espera uma maior competitividade dos produtos nacionais vendidos no Brasil.



### Variação dos preços pagos ao produtor de leite no MS - Outubro/2022

0 a 100 litros	100 a 300 litros	Mais de 300 litros
R\$ 2,39	R\$ 2,54	R\$ 2,82

Variação na cesta/Outubro	Relação de troca
+5,15%	40,05L = 1 saco de mistura

### Preços no 32º Leilão GDT - 16/11/2022

Média dos Lácteos	US\$ 3.623/ton.
Vol. Negociado	28,98 mil ton.
Leite em pó integral	US\$ 3.397/ton.
Leite em pó desnatado	US\$ 3.057/ton.
Queijo	US\$ 4.746/ton.
Manteiga	US\$ 4.829/ton.
Var. Índice GDT	2,43%

Fonte: FAMASUL, Milkpoint Mercado.



## BOVINOS



O mercado físico da carne bovina em Mato Grosso do Sul apresentou alta nos preços da arroba do boi gordo e da vaca gorda. O preço aferido foi de R\$ 264,00/@ do boi gordo e R\$ 244,50/@ da vaca gorda. Esses preços são à vista e livres de impostos. As diferenças de cotação são reflexo de fatores existentes da porteira para fora, que interferem no mercado e alteram os preços nas diferentes regiões do estado.

No Mato Grosso do Sul os preços do frete circularam na faixa dos R\$ 7,00/km para carreta baixa e R\$ 5,50/km para trucks, em viagens de 300 quilômetros ou mais de distância. Esses valores são atualizados pelas transportadoras de acordo com os reajustes no preço do óleo diesel. Na relação de venda aos frigoríficos o produtor não costuma pagar pelo frete, mas leva esses valores em conta para estabelecer a viabilidade dos preços ofertados pelos frigoríficos de sua região.

No mercado de reposição os preços apresentaram ganhos e perdas em quase todos os segmentos. As quedas foram verificadas nos mercados da Vaca Magra (-1,85%) e Novilha (-2,13%). Já as altas foram verificadas nos mercados do Garrote (0,50%), Bezerro (1,73%), e Bezerra (1,84%).

A relação de troca dos terminadores apresentou variação. Considerando um animal com 18 arrobas e o preço médio de R\$ 259,00/@, a relação de troca passou de 1,68 bezerros por boi gordo para 1,67 bezerros por boi gordo nesta semana.

O mercado segue com preços em recuperação, respondendo à chegada das festividades de final de ano e copa do mundo, eventos que poderão contribuir para o aumento da demanda interna, impactando positivamente os preços da arroba.

### Preços médios de nelores - Reposição Mato Grosso do Sul - 25/11/2022

Machos	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerro	R\$ 2.830,00	240	R\$ 11,79
Garrote	R\$ 3.216,00	300	R\$ 10,72
Boi Magro	R\$ 3.500,00	375	R\$ 9,33
Fêmeas	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerra	R\$ 1.935,00	210	R\$ 9,21
Novilha	R\$ 2.300,00	270	R\$ 8,52
Vaca Magra	R\$ 2.650,00	330	R\$ 8,03

### Preços por arroba pagos ao produtor

Preços	11/11/2022	18/11/2022	25/11/2022
Boi Gordo	R\$ 256,00	R\$ 259,00	R\$ 264,00
Vaca Gorda	R\$ 241,50	R\$ 241,50	R\$ 244,50

Fonte: Scot Consultoria.



## SUÍNOS



O mercado de suínos apresentou estabilidade de preços no mês de outubro. No Mato Grosso do Sul os preços pagos ao produtor de suínos estabeleceram a média de R\$ 5,83/kg ao longo do mês de outubro, montante 18,69% menor que a média de preços negociados em São Paulo no mês de outubro. O indicador mostra que o movimento geral do mercado é de recuperação nos preços do suíno, que deverão beneficiar o setor e atenuar os altos custos de produção da atividade.

Com relação às exportações do estado, dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que no mês de outubro foram exportadas 1656 toneladas de carne suína, totalizando US\$ 3,41 milhões.

Na cotação atual a relação de troca Suíno/grãos é de 2,06 kg de soja para cada 1 kg de suíno vivo e 4,85 kg de milho para cada 1 kg de suíno vivo. A tendência é de estabilidade nos preços pagos ao produtor de suínos em Mato Grosso do Sul.

Preços pagos ao produtor de Suínos - em R\$/kg			
Mato Grosso do Sul Outubro/2022	São Paulo/CEPEA Outubro/2022		
<b>R\$ 5,83</b>	<b>R\$ 7,17</b>		
Exportações de Suínos no Mato Grosso do Sul			
Indicador	set/22	out/22	% var.
Receita (milhões/US\$)	4,26	3,41	-19,95%
Volume (ton.)	2166	1656	-23,55%
Relação de troca em Mato Grosso do Sul			
Troca/kg	17/11/2022	25/11/2022	% var.
Suíno/Soja	2,00	2,06	2,76%
Suíno/Milho	4,76	4,85	1,89%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Notícias Agrícolas, Coasgo, Cepea.

## AVES



Os preços pagos por aves ao produtor independente no Mato Grosso do Sul circulam na casa dos R\$ 5,15/kg do frango vivo no mês de novembro. O montante representa uma defasagem de -6,36% na comparação com a média de preços do estado de São Paulo no mês de novembro deste ano. De acordo com a Embrapa, o custo de produção de frangos no Brasil subiu 6,48% nos últimos doze meses.

Dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que Mato Grosso do Sul exportou 13,79 mil toneladas de carne de frango no mês de outubro deste ano, atingindo um montante de US\$ 30,33 milhões.

Na cotação atual a relação de troca frango/milho é de 4,29 kg de milho para cada 1 kg de frango vivo.

Preços pagos ao produtor de Aves em R\$/kg			
Mato Grosso do Sul Novembro/2022	São Paulo Novembro/2022		
<b>R\$ 5,15</b>	<b>R\$ 5,50</b>		
Exportações do Mato Grosso do Sul			
Indicador	set/22	out/22	% var.
Receita (milhões/US\$)	30,84	30,33	-1,65%
Volume (mil/ton.)	14,18	13,79	-2,75%
Relação de troca em Mato Grosso do Sul			
Troca/kg	17/11/2022	25/11/2022	% var.
Frango/Milho	4,21	4,29	1,84%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Canal Rural, Safras & Mercado.





# BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS  
DA AGROPECUÁRIA NO  
MATO GROSSO DO SUL

O Boletim é uma realização do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e  
Corguinho

Contato:

(67) 3341-2151

[economiasrcg@gmail.com](mailto:economiasrcg@gmail.com)

Mídias sociais @sindicadoruralcg



## PARCEIROS

